

Nem ganhando mais médicos aparecem

Só 34 dos 114 pediatras de uma lista feita pelo Cremerj aceitam o convite do estado

Vitor Machado e Waleska Borges

• RIO e BRASÍLIA. Chamados para trabalhar no atendimento às vítimas da dengue, apenas 34 dos 114 pediatras de uma lista feita pelo Cremerj aceitaram o convite do estado. Segundo o secretário de Saúde, Sérgio Côrtes, mais 80 telegramas serão enviados.

— Não sei se há desinteresse. Já fizemos contato por telefone e e-mail. É importante termos esses médicos trabalhando conosco na rede, principalmente para a ampliação dos trabalhos na Baixada — disse Côrtes durante a inauguração de uma tenda de hidratação no Hospital federal do Andaraí, a única do estado com atendimento direto a pessoas com sintomas de dengue.

A recusa ao convite feito aos profissionais terminou depois de ser resolvida a polêmica quanto à remuneração pelo trabalho. Assim como os médicos de outros estados, os profissionais do Rio vão receber R\$

500 por plantão de 12 horas. Antes, os pediatras cariocas não tinham se apresentado porque o estado só queria pagar R\$ 400 por plantão.

A presidente do Cremerj, Márcia Rosa, alegou que muitos dos pediatras da lista trabalham no Corpo de Bombeiros ou no município e já estão estendendo a sua carga horária nos seus próprios empregos, enquanto outros estão com incompatibilidade de agenda. Ela disse que uma nova lista com 165 profissionais será apresentada ao estado.

Dedetizadoras de todo o estado vão aplicar biolarvicida

Cerca de 500 empresas de dedetização vão reforçar o combate à dengue no estado, ampliando o convênio já firmado no município. Desta vez, porém, as empresas de maior porte também vão participar. O convênio foi assinado ontem com a Associação Brasileira de Controle de Vetores e Pragas. Caso constatados focos de *Aedes*, será aplicado bio-

larvicida gratuitamente, segundo a chefe da Divisão de Vetores da Fema, Jussara Ribeiro Nogueira. O biolarvicida será doado pela Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura. Serão oito mil frascos de 30 ml. Segundo o secretário do Ambiente, Carlos Minc, uma gota é suficiente para um litro de água. Caso seja necessário, o estado fornecerá mais biolarvicida.

Escoteiros e guias cívicos do Pan entram no combate

Escoteiros vão participar do combate a focos de mosquito hoje de manhã, na zona portuária. Na próxima semana, começam a trabalhar quatro mil guias cívicos que atuaram no Pan. Os jovens, todos de comunidades carentes, tiveram ontem a primeira aula de combate ao *Aedes*. Segundo o secretário estadual de Segurança Pública, José Mariano Beltrame, eles vão combater os focos em 180 favelas.

— A participação dos guias civicos é fundamental porque eles vão

atuar nas comunidades onde moram. Com isso, esperamos maior aceitabilidade dos moradores — disse o secretário Sérgio Côrtes.

Segundo Côrtes, os jovens serão contratados — por um período de 60 dias — através de um convênio com a Secretaria de Segurança, recebendo bolsas de R\$ 170.

O presidente Lula vai cobrar hoje, na abertura da 11ª Marcha em Defesa dos Municípios, empenho de todos os prefeitos no combate ao *Aedes*. Já o ex-presidente José Sarney usou ontem a tribuna do Senado para defender a recriação da Superintendência de Campanhas de Saúde (Sucam), órgão criado em 1956 com o objetivo de combater endemias e epidemias e extinto em 1990.

— Tinhamos um grande exército de guarda-mosquitos, que percorria o Brasil inteiro. É preciso uma grande campanha nacional de saneamento. ■

COLABORARAM Adriano Vasconcellos, Luiza Damé e Tais Mendes